

TERRITÓRIOS
EMPREENDEDORES



AGENDA ESTRATÉGICA GUAMÁ 2035

Pulsa Guamá



GUAMAZÔNIA
CONEXÃO DE GENTE QUE FAZ

Movimento LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional

2025. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Microempresas – SEBRAE PA

José Conrado Azevedo Santos
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual - CDE

Rubens da Costa Magno Júnior
Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro Paulino
Diretora Técnica

Cássia Alessandra Costa Rodrigues
Diretora de Operações

Bruno Abreu Bilby
Gerente da Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas – UDTTP

Gisele Freitas da Silva
Gerente do Escritório Regional da região Guamá

Arnaldo Júnior Farias e Miosóti Lúcio
Consultores Facilitadores – Metodologia LIDER/Territórios Empreendedores

Todos os Direitos Reservados

Súmano

MENSAGEM INSTITUCIONAL DO SEBRAE PA	04
INTRODUÇÃO	05
TERRITÓRIOS EMPREENDEDORES	08
O PROGRAMA LIDER	09
O MOVIMENTO LIDER GUAMÁ	09
O TERRITÓRIO GUAMÁ PA	11
AGENDA ESTRATÉGICA GUAMÁ	22
GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO	36
ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO	36
CHAMADA PARA AÇÃO	37
LÍDERES MOVIMENTO GUAMAZÔNIA	40

Mensagem Institucional do Sebrae Pa

É com grande alegria e entusiasmo que entregamos a Agenda Estratégica para o Desenvolvimento do Território Guamá, fruto de um trabalho coletivo árduo que foi construído com um único objetivo: transformar esse território em um lugar propício para o empreendedorismo sustentável com uma visão de futuro até 2035. É uma tarefa desafiadora que, juntos, vamos nos dedicar para cumprir.

Nessa agenda temos o passo a passo detalhado de forma orgânica para que possamos ajudar na promoção do desenvolvimento regional do Guamá, incluindo as estratégias a serem adotadas e as definições das ações, tendo como fundo a nossa missão enquanto instituição: o desenvolvimento sustentável e a competitividade dos pequenos negócios, além de fomentar o empreendedorismo.

O que há de se destacar nesse plano é a construção coletiva do mesmo, que uniu lideranças do setor público, setor privado e terceiro setor dos municípios da região, que nos mostra o lastro de comprometimento de cada líder, pois todos somos líderes quando ajudamos a construir, a planejar e executar ações que contribuem para o desenvolvimento local e o consequente bem-estar econômico e social.

Por isso, faço votos de uma excelente leitura e maior envolvimento de cada um. E, em nome do Sebrae, me comprometo com as ações, tendo como meta um futuro próximo de muito desenvolvimento, fomento à economia, geração de emprego e melhorias para todos.

Uma ótima leitura e muito obrigado.



Rubens da Costa Magno Júnior
Diretor Superintendente

Introdução

A Agenda LIDER Guamá se constitui em uma Visão de Futuro para a região e as estratégias e iniciativas para alcançá-la, com o propósito de promoção do desenvolvimento regional. Foi construída por líderes regionais em 2024 no contexto da Estratégia Sebrae Territórios Empreendedores, e visa o despertar, a articulação, a integração, o envolvimento e a corresponsabilidade, de lideranças e organizações representativas, na decisão e missão de promover transformações positivas na região a que pertencem.

A Agenda se insere como um instrumento de orientação e direcionamento para atuação do Movimento de Líderes da região Guamá - Guamazônia, de instituições parceiras e demais lideranças e organizações diversas, na formulação e execução de projetos, programas e ações que visem à promoção do desenvolvimento da região, tendo, ainda, o propósito de estimular a participação e o debate contínuo das lideranças públicas, privadas e da sociedade civil do território Guamá.

Ao produzirem e adotarem este documento, a Agenda Estratégica LIDER Guamá, os participantes do Movimento comprometeram-se a implementar medidas efetivas e transformadoras, em um processo contínuo de mobilização e integração de lideranças e instituições, para formação de parcerias inovadoras onde todos possam participar, construir e sugerir ações para promoção de um território Guamá melhor economicamente, culturalmente, socialmente e ambientalmente desenvolvido.







TERRITÓRIOS EMPREENDEDORES

Territórios Empreendedores é uma estratégia do Sebrae que propicia uma experiência de imersão das lideranças e comunidade no desenvolvimento de seu território. A estratégia permite que o território seja plenamente conhecido pelos envolvidos através de indicadores e informações consolidadas, bem como que lideranças sejam mapeadas, sensibilizadas e que participem de uma construção conjunta de uma Agenda de Desenvolvimento para o território, que passará a ser promovida, implementada e monitorada pela governança local, com o apoio do Sebrae e parceiros.

A atuação do Sebrae com a estratégia Territórios Empreendedores busca o desenvolvimento econômico do território, englobando simultaneamente transformações quantitativas e qualitativas na região, de modo a trazer crescimento econômico e a melhoria geral da qualidade de vida da população local.

Nessa visão de buscar o fortalecimento econômico do território, vale lembrar que o desenvolvimento é um processo contínuo e que envolve a construção com a participação das lideranças e comunidades locais. O desenvolvimento não é algo que chega a um fim, o que ocorre é a existência de um nível de desenvolvimento que pode ser trabalhado e elevado.

A estratégia está organizada para atuação em três etapas, cada uma trazendo um conjunto variado de soluções que podem ser trabalhadas, bem como possibilidades diversas de complexidade e tempo de duração. Dessa forma é possível ao território transitar entre as diferentes dimensões e suas soluções.



O PROGRAMA LIDER

O Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, é um programa de mobilização, qualificação e integração de lideranças para alinhamento das demandas no plano regional e a convergência das políticas de fomento municipais, estaduais e nacionais, buscando contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, enfatizando o fortalecimento dos pequenos negócios.

Objetivo do Programa

Promover a mobilização de lideranças para a criação, formulação e implantação de um processo de desenvolvimento regional e seus mecanismos de sustentação, congregando e integrando o Poder público, a iniciativa privada e organizações do terceiro setor, fundado em paradigma e cultura empreendedoras.

A Metodologia

O LIDER, enquanto metodologia de mobilização e engajamento de agentes locais em um determinado território, constitui-se numa tecnologia de articulação, planejamento e gestão regional, embasada em crenças, princípios e em dimensões de atuação sob a ótica da competitividade e da sustentabilidade, com o objetivo de estruturar um movimento em prol do desenvolvimento regional.

O MOVIMENTO LIDER GUAMAZÔNIA

O recorte territorial do Programa LIDER na região Guamá abrangeu os seguintes municípios: Bujaru, Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia de Nazaré.

O público do Movimento LIDER Guamá envolve atualmente 36 líderes representantes dos setores público, privado e terceiro setor da região, com reconhecido perfil de liderança e potencial de atuação junto à comunidade regional no processo do desenvolvimento sustentável. Uma das marcas distintivas do público do Movimento está na sua diversidade, representando bem o perfil da região. A representação dos três setores, no momento, está distribuída: público 25%, privado 33%, terceiro setor 42%.

O esforço do Movimento de Líderes Guamá é dirigido para promover a mobilização e conexão de pessoas e instituições significativas e legítimas, interessadas no desenvolvimento da região, num processo voluntário e contínuo de ação, orientado por uma visão de futuro compartilhada e uma agenda estratégica dinâmica para alcance desta visão.



MOVIMENTO LIDER GUAMAZÔNIA – PARÁ 2024

Visão de Futuro para Região Guamá - PA

Referência, da Amazônia para o mundo, em desenvolvimento inclusivo, com sustentabilidade, inovação e empreendedorismo.

Missão do Movimento LIDER GUAMAZÔNIA

Mobilizar e articular para o desenvolvimento sustentável da região Guamá, visando qualidade de vida, por meio da melhoria da infraestrutura e da educação, da inovação, tecnologia e da atração de investimentos.

Valores do Movimento LIDER GUAMAZÔNIA

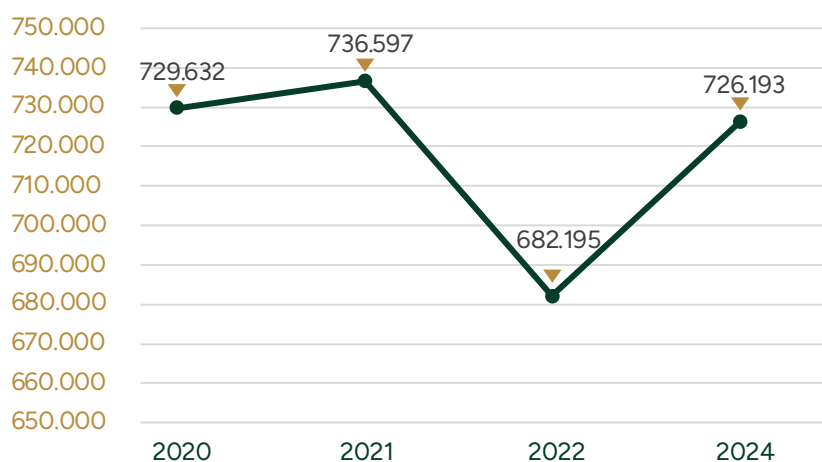
ÉTICA – Manter-se íntegro para o bom funcionamento moral e social.
COMPROMISSO – Cumprir com responsabilidade as obrigações assumidas.
HONESTIDADE – Manter-se no cumprimento da missão, com transparência e retidão das decisões.

SOBRE O TERRITÓRIO GUAMÁ - PARÁ

PERFIL SOCIOECONÔMICO SINTÉTICO

Os dados e informações contidas no presente documento têm por objetivo demonstrar uma breve caracterização do atual contexto regional, que justifica e orienta a priorização das proposições contidas na presente Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional.

População	2020	2021	2022	2024
PARÁ	8.724.642	8.811.659	8.116.132	8.664.306
TE GUAMÁ	729.632	736.597	682.195	726.193
Bujaru	29.427	29.717	24.383	25.112
Castanhal	203.251	205.667	192.262	207.603
Colares	12.131	12.175	12.868	13.526
Curuçá	40.584	41.093	40.342	44.413
Igarapé-Açu	39.023	39.234	35.797	37.855
Inhangapí	11.861	12.009	10.325	10.754
Magalhães Barata	8.573	8.598	8.115	8.428
Maracanã	29.516	29.559	25.812	27.207
Marapanim	28.450	28.563	26.471	28.105
Santa Izabel do Pará	71.837	72.856	73.019	78.317
Santa Maria do Pará	24.995	25.127	24.624	25.696
Santo Antônio do Tauá	31.918	32.346	27.461	29.134
São Caetano de Odivelas	18.129	18.207	16.666	17.248
São Domingos do Capim	32.139	32.285	30.599	32.449
São Francisco do Pará	15.930	15.978	14.894	15.418
São João da Ponta	6.217	6.294	4.430	4.509
São Miguel do Guamá	59.632	60.268	52.895	55.798
Terra Alta	11.847	11.971	10.400	10.815
Vigia	54.172	54.650	50.832	53.806



Natalidade

Unidade Geográfica	Taxas de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos)	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 anos (mil nascidos vivos)	"Taxa de Mortalidade Materna (mil nascidos vivos)"	Mortalidade Geral
PARÁ	15,04	18,15	72,99	5,39
TE GUAMÁ	13,89	16,32	29,85	6,02
Bujaru	9,39	9,39	-	5,04
Castanhal	14,74	17,14	137,13	5,88
Colares	13,42	13,42	-	5,44
Curuçá	28,51	35,09	-	6,20
Igarapé-Açu	14,77	14,77	-	5,84
Inhangapí	7,41	7,41	-	5,13
Magalhães Barata	-	-	-	6,90
Maracanã	25,16	31,45	314,47	6,39
Marapanim	16,84	16,84	-	6,44
Santa Izabel do Pará	14,22	16,59	-	4,93
Santa Maria do Pará	26,63	32,54	-	7,84
Santo Antônio do Tauá	13,61	15,87	-	5,97
São Caetano de Odivelas	14,71	14,71	-	6,48
São Domingos do Capim	4,72	7,08	-	4,25
São Francisco do Pará	19,51	24,39	-	7,65
São João da Ponta	-	-	-	6,09
São Miguel do Guamá	16,18	16,18	115,61	5,96
Terra Alta	19,11	25,48	-	6,15
Vigia	5,03	11,74	-	5,71

Fonte: DATASUS, 2023 - FAPESPA, 2024
*Dados Preliminares extraídos em Setembro/2024.

Empregos

Unidade Geográfica	Total	Indústria		Construção Civil		Comércio		Serviços		Agropecuária	
		Empregos	%	Empregos	%	Empregos	%	Empregos	%	Empregos	%
PARÁ	926.738	146.516	15,8%	91.673	9,9%	251.921	27,2%	372.867	40,2%	63.761	6,9%
TE GUAMÁ	59.371	14.980	25,2%	2.081	3,5%	19.075	32,1%	15.279	25,7%	7.956	13,4%
Bujaru	341	81	23,75%	19	5,6%	120	35,2%	43	12,6%	78	22,9%
Castanhal	34.311	8.604	25,08%	1.584	4,6%	11.789	34,4%	11.324	33,0%	1.010	2,9%
Colares	98	2	2,04%	1	1,0%	57	58,2%	28	28,6%	10	10,2%
Curuçá	660	169	25,61%	4	0,6%	294	44,5%	92	13,9%	101	15,3%
Igarapé-Açu	1.902	220	11,57%	13	0,7%	648	34,1%	273	14,4%	748	39,3%
Inhangapí	508	300	59,06%	-	0,0%	17	3,3%	47	9,3%	144	28,3%
Magalhães Barata	47	11	23,40%	-	0,0%	16	34,0%	7	14,9%	13	27,7%
Maracanã	429	4	0,93%	16	3,7%	55	12,8%	191	44,5%	163	38,0%
Marapanim	332	23	6,93%	28	8,4%	187	56,3%	56	16,9%	38	11,4%
Santa Izabel do Pará	9.979	2.090	20,94%	185	1,9%	2.835	28,4%	1.440	14,4%	3.429	34,4%
Santa Maria do Pará	1.417	308	21,74%	36	2,5%	538	38,0%	461	32,5%	74	5,2%
Santo Antônio do Tauá	1.879	665	35,39%	39	2,1%	293	15,6%	164	8,7%	718	38,2%
São Caetano de Odivelas	337	26	7,72%	49	14,5%	147	43,6%	22	6,5%	93	27,6%
São Domingos do Capim	395	16	4,05%	15	3,8%	112	28,4%	58	14,7%	194	49,1%
São Francisco do Pará	567	66	11,64%	15	2,6%	113	19,9%	108	19,0%	265	46,7%
São João da Ponta	47	-	0,00%	-	0,0%	22	46,8%	7	14,9%	18	38,3%
São Miguel do Guamá	4.600	2.292	49,83%	21	0,5%	1.134	24,7%	644	14,0%	509	11,1%
Terra Alta	255	13	5,10%	16	6,3%	72	28,2%	55	21,6%	99	38,8%
Vigia	1.267	90	7,10%	40	3,2%	626	49,4%	259	20,4%	252	19,9%

Fonte: MTP-RAIS, 2023 - FAPESPA, 2024

*Dados Preliminares extraídos em Dezembro/2023.

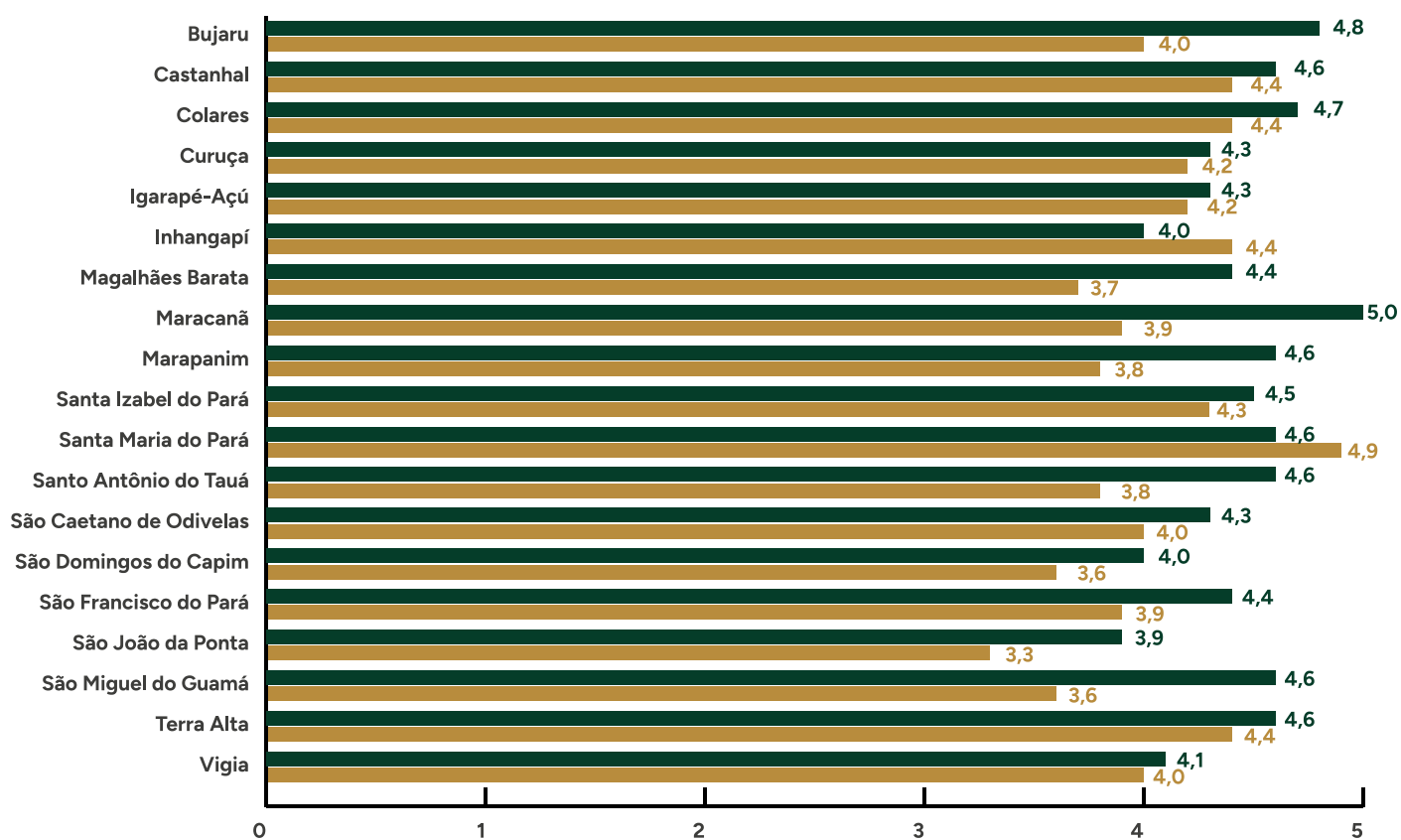
Desigualdade

Unidade Geográfica	Total de Famílias inscritas no Cadastro Único	Total de Famílias atendidas pelo Bolsa Família	Total de Famílias atendidas pelo Auxílio Brasil	Total de Famílias inscritas no Cadastro Único com Renda Per Capita de Até 1/2 salário mínimo
PARÁ	2.201.953	1.354.536	1381470	1.696.439
TE GUAMÁ	193.333	124.491	126.105	153.008
Bujaru	9.292	6.922	7.521	7.680
Castanhal	43.696	22.635	22.638	32.098
Colares	4.225	2.843	2.636	3.294
Curuçá	13.661	10.651	10.743	11.491
Igarapé-Açu	11.322	7.607	7.732	9.204
Inhangapí	3.062	2.041	1.977	2.405
Magalhães Barata	2.346	1.455	1.482	1.815
Maracanã	10.260	7.263	7.372	8.462
Marapanim	8.511	5.835	5.644	6.962
Santa Izabel do Pará	14.708	8.650	8.136	11.427
Santa Maria do Pará	7.151	4.462	4.061	5.576
Santo Antônio do Tauá	8.934	5.959	5.602	7.108
São Caetano de Odivelas	4.573	3.075	3.163	3.634
São Domingos do Capim	10.055	7.236	8.232	8.528
São Francisco do Pará	5.209	3.388	3.106	4.027
São João da Ponta	2.106	1.345	1.521	1.636
São Miguel do Guamá	13.780	9.225	9.310	11.292
Terra Alta	4.409	2.920	3.514	3.441
Vigia	16.033	10.979	11.715	12.928

Fonte: SAGI/MDS, 2023 - FAPESPA, 2024

*Dados referentes a Julho/2024, extraídos em Agosto/2024.

Educação

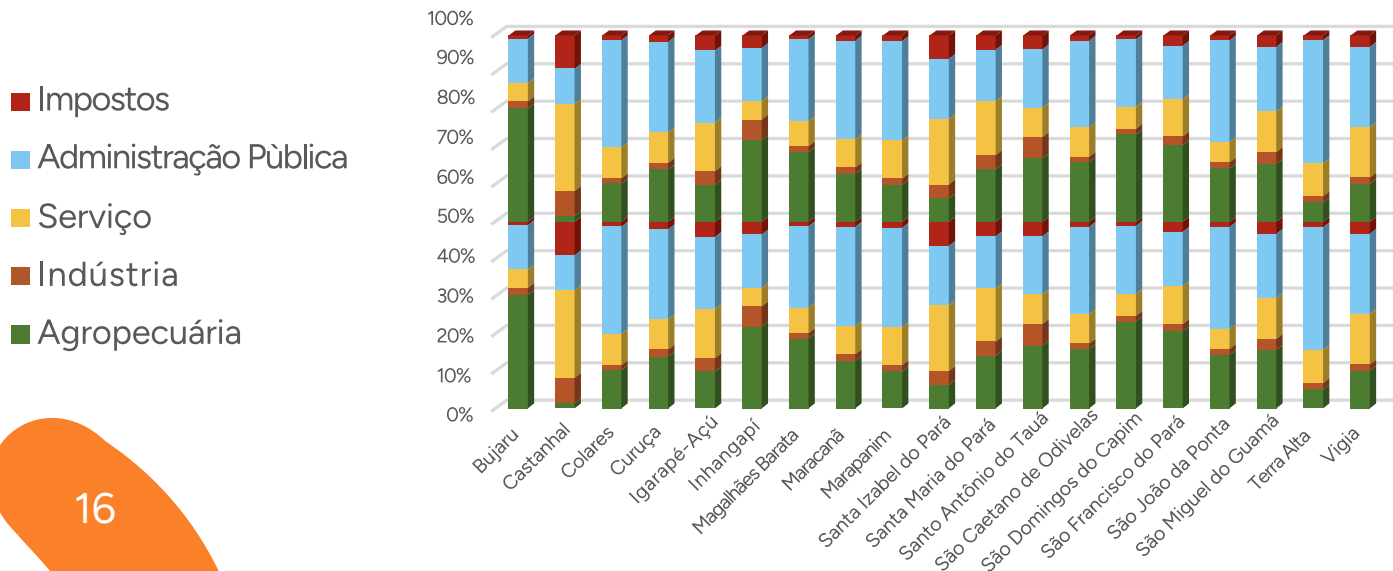


Economia

Unidade Geográfica	PIB (Mil R\$)	Agropecuária	Indústria	Serviço	Administração Pública	Impostos
PARÁ	262.904.979	24.296.591	111.321.133	64.743.381	39.736.143	22.807.731
TE GUAMÁ	11.038.091	2.039.255	1.001.860	3.527.622	3.237.085	1.232.269
Bujaru	536.730	325.587	21.023	52.274	128.116	9.729
Castanhal	4.709.312	140.846	642.824	2.195.383	892.125	838.134
Colares	100.969	20.699	2.835	16.851	58.021	2.562
Curuçá	369.777	103.441	13.687	60.212	178.159	14.278
Igarapé-Açu	415.894	82.651	30.206	108.508	160.246	34.283
Inhangapí	174.628	76.519	19.361	16.987	49.501	12.260
Magalhães Barata	98.432	36.893	2.916	13.292	43.081	2.250
Maracanã	289.997	74.589	9.676	44.500	153.084	8.148
Marapanim	263.657	52.541	8.467	53.660	140.920	8.069
Santa Izabel do Pará	935.129	117.822	69.326	328.967	298.226	120.788
Santa Maria do Pará	371.642	105.235	27.653	106.131	103.358	29.265
Santo Antônio do Tauá	475.569	160.572	55.001	75.802	147.391	36.803
São Caetano de Odivelas	183.191	58.503	5.440	28.955	84.954	5.340
São Domingos do Capim	438.410	204.221	14.424	50.738	159.399	9.628
São Francisco do Pará	264.374	108.779	11.984	52.650	76.108	14.853
São João da Ponta	57.407	16.516	1.731	6.169	31.347	1.644
São Miguel do Guamá	793.139	248.069	47.210	173.875	272.702	51.282
Terra Alta	83.046	8.621	2.699	14.744	54.591	2.391
Vigia	476.787	97.151	15.396	127.923	205.755	30.562

Fonte: DATASUS, 2023 - FAPESPA, 2024
*Dados Preliminares extraídos em Setembro/2024.

Participação Setores Econômicos no VA 2021



Unidade Geográfica	Pará	Guamá
PIB (Mil R\$)	262.904.979	11.038.091
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	240.097.248	9.805.822
% Valor Adicionado Total	91,32%	88,84%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	24.296.591	2.039.255
% Valor Agropecuária	10,12%	20,80%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	111.321.133	1.001.860
% Valor Indústria	46,37%	10,22%
Valor Adicionado Serviço (Mil R\$)	64.743.381	3.527.622
% Valor Serviço	26,97%	35,97%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	39.736.143	3.237.085
% Valor Administração Pública	16,55%	33,01%
Impostos	22.807.731	1.232.269
% Impostos	8,68%	11,16%

Acre	21.374
Alagoas	76.266
Amapá	20.100
Amazonas	131.531
Bahia	352.618
Ceará	194.885
Distrito Federal	286.944
Espírito Santo	186.337
Goiás	269.628
Maranhão	124.981
Mato Grosso	233.390
Mato Grosso do Sul	142.204
Minas Gerais	857.593
Paraná	549.973

Paraíba	77.470
Pará	262.905
Pernambuco	220.814
Piauí	64.028
Rio de Janeiro	949.301
Rio Grande do Norte	80.181
Rio Grande do Sul	581.284
Rondônia	58.170
Roraima	18.203
Santa Catarina	428.571
Sergipe	51.861
São Paulo	2.719.751
Tocantins	51.781
BRASIL	9.012.144

PIB Agencias

Unidade Geográfica	PIB (Mil R\$)	Part. %	Ranking	PIB per Capita R\$	Ranking	Part. na População (%)
PARÁ	262.904.979	100,00%		522,30		100,00%
Carajás II	88.976.033	33,84%	1	287,28	1°	3,51%
Metropolitana	47.212.751	17,96%	2	20,81	7°	25,75%
Carajás I	26.052.520	9,91%	3	29,12	3°	10,15%
Baixo Tocantins	19.288.200	7,34%	4	21,68	6°	10,10%
Baixo Amazonas	15.042.700	5,72%	5	20,05	9°	8,51%
Araguaia	14.210.123	5,41%	6	24,34	4°	6,63%
Xingú	11.959.169	4,55%	7	30,67	2°	4,42%
Guamá	11.038.091	4,20%	8	14,99	10°	8,36%
Capim	10.230.037	3,89%	9	20,44	8°	5,68%
Caeté	7.704.706	2,93%	10	11,81	11°	7,41%
Tapajós	5.652.186	2,15%	11	21,99	5°	2,92%
Marajó Floresta	3.427.915	1,30%	12	9,65	12°	4,03%
Marajó Campos	2.110.546	0,80%	13	9,48	13°	2,53%

Saneamento

Unidade Geográfica	Porcentual da População atendida com abastecimento de água	Volume consumido de água (1.000 m³ /ano)
PARÁ	4.284.161	273.028
TE GUAMÁ	327.151	32.399
Bujaru	24.383	1.238
Castanhal	50.584	2.611
Colares	3.921	101
Curuçá	38.480	890
Igarapé-Açú	-	-
Inhangapí	3.065	160
Magalhães Barata	3.783	246
Maracanã	17.685	383
Marapanim	10.614	507
Santa Izabel do Pará	64.240	7.900
Santa Maria do Pará	10.822	722
Santo Antônio do Tauá	27.461	13.590
São Caetano de Odívelas	5.032	271
São Domingos do Capim	17.840	853
São Francisco do Pará	5.063	329
São João da Ponta	-	-
São Miguel do Guamá	23.845	1.756
Terra Alta	9.000	300
Vigia	11.333	543

Fonte: SNIS, 2022 - FAPESPA, 2024

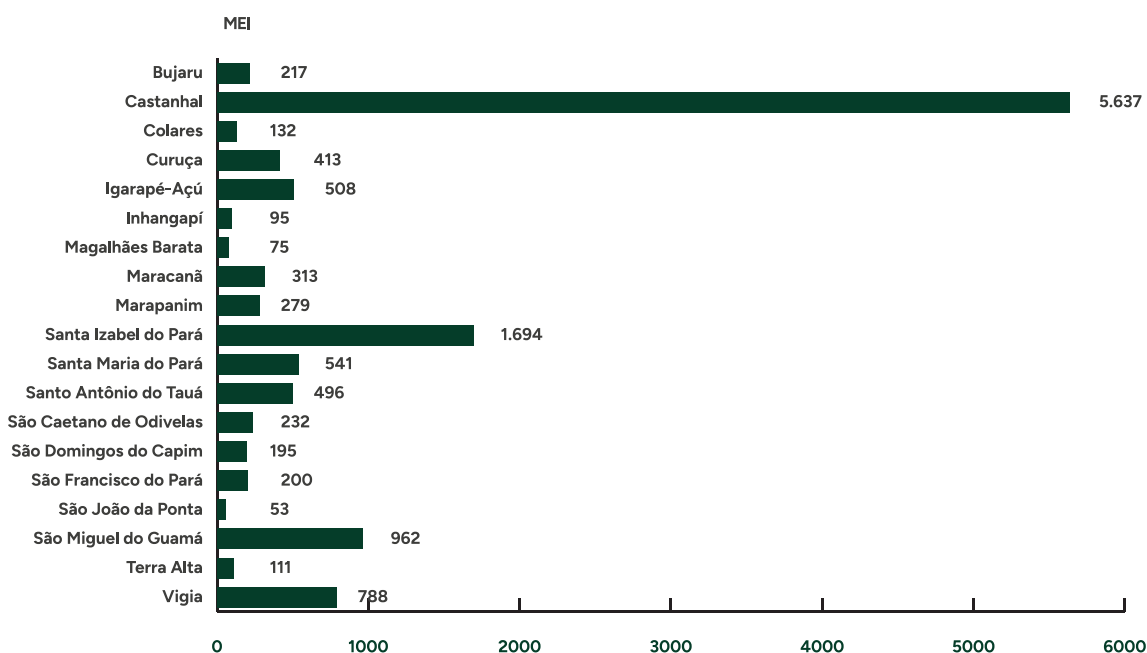
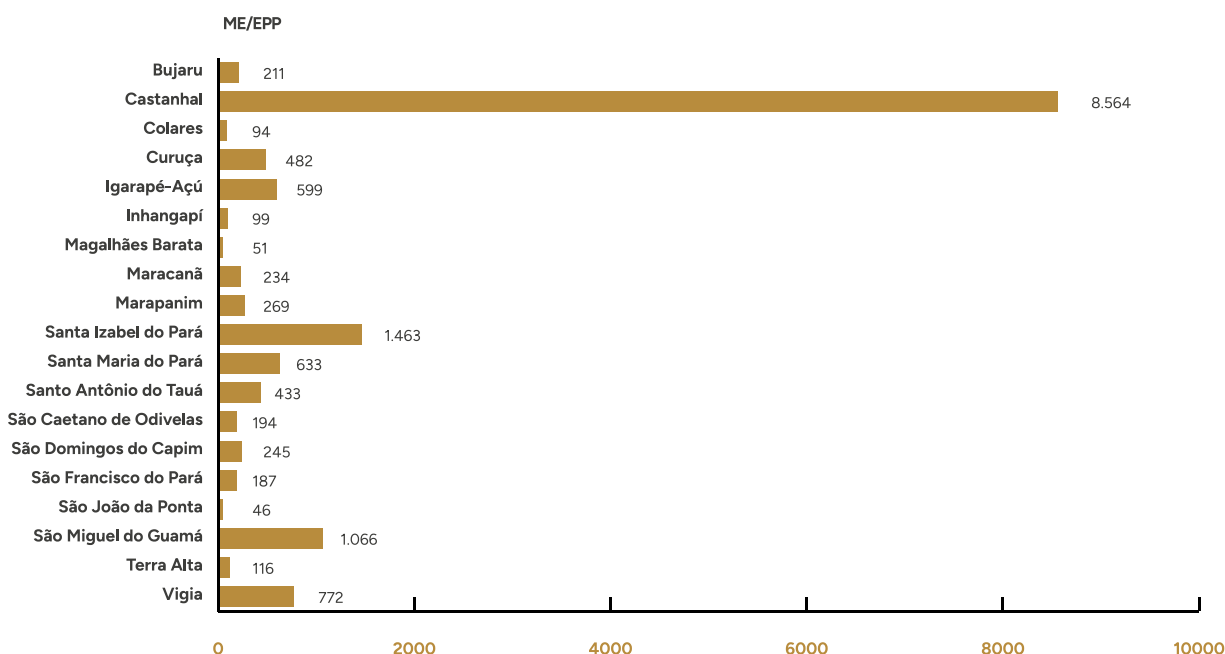
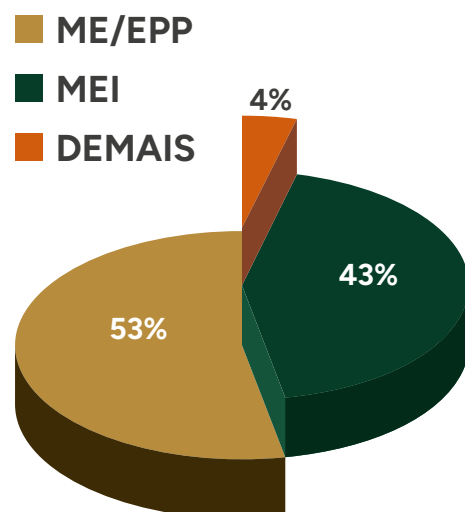
Segurança

Unidade Geográfica	"Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)"			"Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil habitantes)"			"Taxa de Mortes por Acidentes de Trânsito (100 mil habitantes)"		
	2022	2023*	Var. (%)	2022	2023*	Var. (%)	2022	2023*	Var. (%)
	Taxa	Taxa		Taxa	Taxa		Taxa	Taxa	
PARÁ	34,64	30,65	-11,52%	65,79	55,65	-15,41%	19,56	19,43	-0,63%
TE GUAMÁ	29,77	27,86	-6,40%	67,38	53,76	-20,22%	20,24	23,92	18,19%
Bujaru	36,91	45,11	22,22%	106,33	45,57	-57,14%	12,30	8,20	-33,33%
Castanhal	43,17	29,13	-32,53%	77,40	54,99	-28,95%	25,49	27,05	6,12%
Colares	31,08	31,08	0,00%	98,14	98,14	0,00%	15,54	23,31	50,00%
Curuça	16,96	36,35	114,29%	28,92	77,12	166,67%	24,24	16,96	-30,00%
Igarapé-Açu	36,32	16,76	-53,85%	33,59	33,59	0,00%	25,14	30,73	22,22%
Inhangapí	48,43	38,74	-20,00%	152,91	38,23	-75,00%	29,06	19,37	-33,33%
Magalhães Barata	-	-	-	-	-	-	12,32	36,97	200,00%
Maracanã	11,55	19,25	66,67%	46,36	30,91	-33,33%	11,55	30,80	166,67%
Marapanim	-	33,87	3386,90%	-	67,28	0,00%	18,82	18,82	0,00%
Santa Izabel do Pará	35,61	19,17	-46,15%	69,91	19,97	-71,43%	28,76	20,54	-28,57%
Santa Maria do Pará	28,43	20,31	-28,57%	66,03	66,03	0,00%	16,24	40,61	150,00%
Santo Antônio do Tauá	32,77	47,34	44,44%	106,63	60,93	-42,86%	25,49	14,57	-42,86%
São Caetano de Odivelas	30,00	30,00	0,00%	76,53	76,53	0,00%	18,00	24,00	33,33%
São Domingos do Capim	55,56	29,41	-47,06%	107,07	47,59	-55,56%	19,61	16,34	-16,67%
São Francisco do Pará	47,00	20,14	-57,14%	144,89	28,98	-80,00%	20,14	26,86	33,33%
São João da Ponta	22,57	45,15	100,00%	-	101,94	0,00%	22,57	22,57	0,00%
São Miguel do Guamá	20,80	20,80	0,00%	35,65	42,78	20,00%	43,48	32,14	-26,09%
Terra Alta	19,23	19,23	0,00%	-	82,17	0,00%	-	28,85	-
Vigia	49,18	27,54	-44,00%	129,94	48,73	-62,50%	15,74	15,74	0,00%

*Dados Preliminares extraídos em Outubro/2024.

Censo Empresarial

Unidade Geográfica	ME	EPP	ME/EPP	MEI	Demais	Total
PARÁ	168.281	46.407	214.688	203.099	19.928	437.715
TE GUAMÁ	12.865	2.893	15.758	12.941	1.099	29.798
Bujaru	163	48	211	217	19	447
Castanhal	7.205	1.359	8.564	5.637	593	14.794
Colares	80	14	94	132	4	230
Curuça	419	63	482	413	22	917
Igarapé-Açú	509	90	599	508	42	1.149
Inhangapí	72	27	99	95	11	205
Magalhães Barata	37	14	51	75	5	131
Maracanã	218	16	234	313	14	561
Marapanim	236	33	269	279	10	558
Santa Izabel do Pará	1.136	327	1.463	1.694	139	3.296
Santa Maria do Pará	459	174	633	541	53	1.227
Santo Antônio do Tauá	338	95	433	496	29	958
São Caetano de Odivelas	161	33	194	232	12	438
São Domingos do Capim	149	96	245	195	24	464
São Francisco do Pará	156	31	187	200	25	412
São João da Ponta	37	9	46	53	2	101
São Miguel do Guamá	796	270	1.066	962	46	2.074
Terra Alta	98	18	116	111	4	231
Vigia	596	176	772	788	45	1.605



AGENDA LIDER GUAMÁ - PA

Versão 2024

MAPA ESTRATÉGICO DA AGENDA LIDER GUAMÁ - PA

VISÃO DO FUTURO GUAMÁ 2035

Referência, da Amazônia para o mundo, em desenvolvimento inclusivo, com sustentabilidade, inovação e empreendedorismo.

EIXOS ESTRATÉGICOS

**NEGÓCIOS RURAIS
SUSTENTÁVEIS**

TURISMO SUSTENTÁVEL

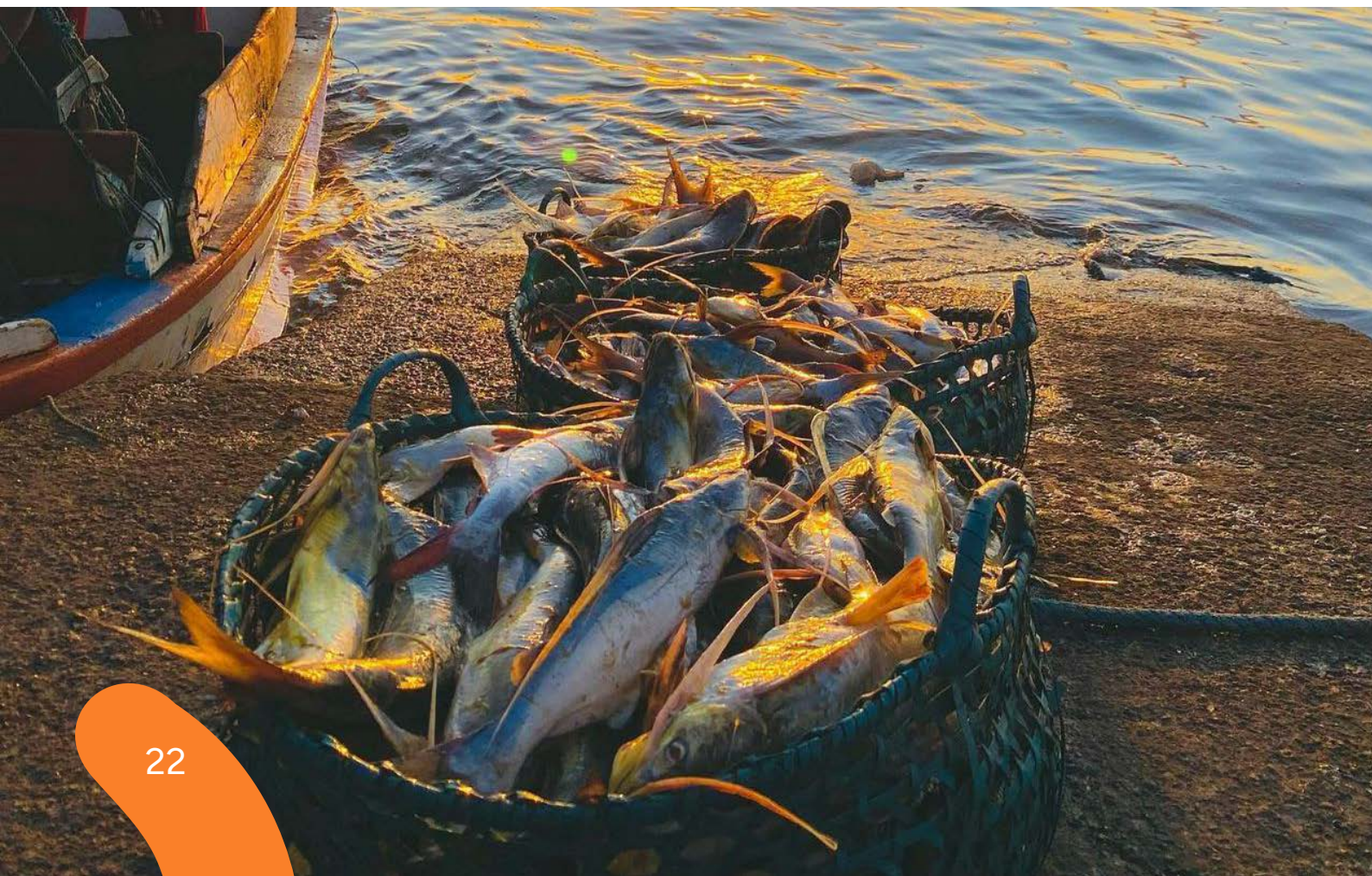
INFRAESTRUTURA

MACRO-OBJETIVOS

Promover a Sustentabilidade e a Competitividade dos Negócios Rurais, com ênfase na Agricultura Familiar e nas principais Cadeias Produtivas da Região Guamá.

Promover, de forma integrada, o turismo sustentável da Região Guamá, com ênfase nos segmentos: sol e praia, religioso, cultural, ecoturismo, turismo de base comunitária e gastronomia regional.

Promover investimentos na infraestrutura viária, portuária, aeroportuária, saneamento básico, energética, tecnológica e educacional, visando a competitividade das principais cadeias produtivas e da qualidade de vida da Região Guamá.



EIXOS ESTRATÉGICOS, MACRO-OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, METAS E INICIATIVAS

Para atingir os macro-objetivos da Agenda Estratégica de Desenvolvimento do Território GUAMÁ, estão sendo propostas as estratégias, metas e iniciativas listadas a seguir:

NEGÓCIOS RURAIS SUSTENTÁVEIS

MACRO-OBJETIVOS

Promover a Sustentabilidade e a Competitividade dos Negócios Rurais, com ênfase na Agricultura Familiar e nas principais Cadeias Produtivas da Região Guamá.

ESTRATÉGIA 1:	METAS:
Viabilizar a regularização fundiária, ambiental e o acesso ao crédito rural da Região Guamá.	1.1. Fortalecer as salas do empreendedor da Região Guamá, por meio da ampliação dos serviços para desburocratização dos processos de regularização fundiária, ambiental e acesso ao crédito em 04 municípios do Território até o final de 2026; 10 municípios até o final de 2032 e 19 municípios até o final de 2035. 1.2. Estabelecer Termos de parcerias entre as salas do empreendedor da Região e os órgãos ITERPA, INCRA, SEMMA e principais instituições financeiras de acesso ao crédito rural, até dezembro de 2025. 1.3. Qualificar os produtores rurais para o acesso ao crédito rural por meio das principais instituições financeiras em todos os municípios do Território, até dezembro de 2028.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Formalizar o documento (Termo de Parceria) com os órgãos ITERPA/ INCRA/SEMMAS e Instituições financeiras para fomento ao crédito.
2. Capacitar os Agentes de Desenvolvimento e Atendentes das Salas do Empreendedor com os serviços de regularização fundiária, ambiental e acesso ao crédito.
3. Qualificar os produtores rurais com oficinas em gestão financeira e orientações de acesso ao crédito rural.

ESTRATÉGIA 2:	METAS:
Implementar as políticas públicas para fixação do homem no campo.	<p>2.1. Assistência Técnica, Extensão Rural e gestão para os pequenos negócios rurais para 100% do Território até dezembro de 2035, com articulação junto às Instituições competentes.</p> <p>2.2. Qualificar e disseminar a cultura da educação empreendedora (mentalidade empreendedora) no campo, para implantação da disciplina de empreendedorismo em 10 escolas de 05 municípios da Região Guamá, até o final de 2026; 20 escolas de 10 municípios da Região Guamá até o final de 2028 e 30 escolas de 19 municípios da Região, até o final de 2035.</p> <p>2.3. Realizar Diagnóstico situacional e sensibilizar comunidades rurais da Região Guamá para criação de Indicação Geográfica mapeadas, de acordo com as vocações dos 19 municípios da Região Guamá, até dezembro de 2027.</p> <p>2.4. Melhorar as condições de infraestrutura e serviços (academias ao ar livre, posto de saúde, bancos postais, cobertura de telefonia, entre outros) nas comunidades rurais, a fim de atender as necessidades locais, até 2035.</p>
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	
1. Criar um Plano de Capacitação por município, com soluções em Gestão da Qualidade, Produtividade e Administração para os pequenos e médios produtores rurais.	
2. Criar calendário de visitas técnicas junto aos parceiros EMATER, SENAR e SEBRAE para articulação junto a estas Instituições de forma integrada.	
3. Elaborar Plano de Ação participativo com Instituições competentes e produtores, de forma integrada, para os segmentos do cacau, mandioca, horticultura, fruticultura, psicultura, aquicultura e Açaí.	
4. Realizar diagnóstico situacional com mapeamento das escolas da zona rural, por município, da Região Guamá.	
5. Realizar capacitações para professores das escolas rurais selecionadas com a metodologia do Programa Nacional de educação empreendedora.	
6. Implantar a disciplina de empreendedorismo no currículo escolar, de forma transversal, nas escolas selecionadas para o piloto e posterior ampliação.	
7. Criar um Plano de Capacitação por município, com soluções em Gestão da Qualidade, Produtividade e Administração para os pequenos e médios produtores rurais.	
8. Realizar Diagnóstico situacional dos municípios passíveis de indicação geográfica na Região.	
9. Realizar consultorias para as etapas de Indicação Geográfica para implantação de IGs, nos municípios da Região.	
10. Levantar as principais necessidades junto às comunidades rurais do Território, no que concerne à infraestrutura para aumento da qualidade de vida, saúde e bem-estar.	
11. Articular junto aos órgãos competentes a implantação da infraestrutura mapeada, necessária à saúde e bem-estar do homem no campo.	

ESTRATÉGIA 3:	METAS:
Fomentar e fortalecer o associativismo e cooperativismo da Região.	<p>3.1. Realizar diagnóstico situacional para mapeamento das organizações sociais e conselhos rurais, até 2027.</p> <p>3.2. Garantir a implementação de um programa de qualificação voltada à organização social e gerencial em todos os municípios do território, até dezembro de 2035.</p> <p>3.3. Proporcionar regularização administrativa e contábil de 30 organizações sociais existentes na Região, até dezembro de 2030.</p>

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar diagnóstico situacional para mapeamento das organizações sociais e conselhos rurais da Região.
2. Criar plano de qualificação integrado e participativo por município, envolvendo SESCOOP, Universidades, Escolas Técnicas, SENAR e Sebrae para fortalecer e potencializar as cooperativas existentes.
3. Articular junto à OCB e SESCOOP a regularização administrativa e contábil de organizações sociais mapeadas na Região.

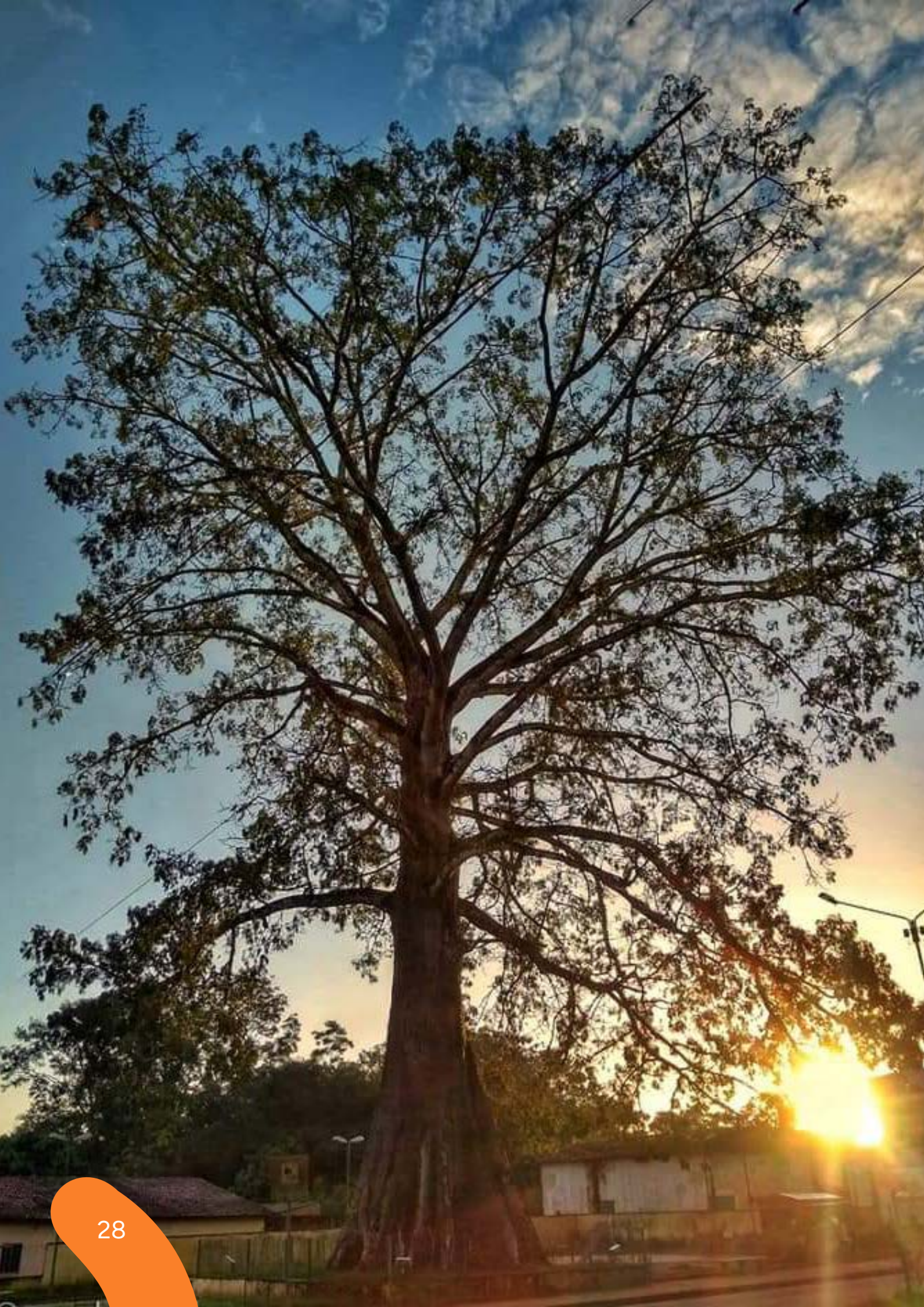
ESTRATÉGIA 4:	METAS:
Fomentar a Agroindustrialização dos principais arranjos produtivos locais.	<p>4.1. Realizar diagnóstico produtivo situacional para verificar a viabilidade econômica das principais cadeias produtivas, incluindo as respectivas verticalizações, da Região Guamá, até o final de 2028.</p> <p>4.2. Elaborar projetos arquitetônicos para agroindústrias, conforme viabilidade identificada em estudo, para implantação nos respectivos municípios da Região Guamá, até o final de 2030.</p> <p>4.3 Captar recursos financeiros, conforme os projetos desenvolvidos, junto às instituições financeiras e fundos para estruturar a implantação das agroindústrias identificadas na Região, até final de 2030.</p> <p>4.4 Qualificar os envolvidos em soluções gerenciais de beneficiamento, em Boas Práticas de Fabricação/Higiene e Manipulação de Alimentos e Procedimentos Operacionais Padrão, garantindo a inocuidade do alimento nas agroindústrias implantadas, até o final de 2028.</p>

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar Diagnóstico produtivo situacional da Região.
2. Elaborar projetos Arquitetônicos para agroindustrialização por município, conforme mapeamento do diagnóstico realizado.
3. Submeter os projetos elaborados para participar de editais investidores, com objetivo de captação de recurso financeiro para implantação das agroindústrias.
4. Articular junto aos municípios da Região Guamá a criação do fundo municipal dos Negócios Rurais Sustentáveis (NRS).
5. Criar Plano de capacitação em soluções gerenciais, no beneficiamento em Boas Práticas de Fabricação / Higiene e Manipulação de Alimentos e Procedimentos Operacionais Padrão para os manipuladores de alimentos das Agroindústrias.

ESTRATÉGIA 5:	METAS:
Incentivar a bioeconomia e produção sustentável das Principais Cadeias Produtivas.	<p>5.1. Mapear produtos da biodiversidade que podem gerar modelos de negócios sustentáveis, até dezembro de 2027.</p> <p>5.2. Gerar certificação dos produtos da Bioeconomia, por meio de selo da Bioeconomia, até dezembro de 2028.</p> <p>5.3. Implementar um plano de desenvolvimento para produção orgânica e agroecológica que contemple as especificidades do território, até 2026.</p> <p>5.4. Incentivar a utilização de insumos agrícolas locais e alternativos na Região, até final de 2030.</p> <p>5.5. Realizar treinamentos de gestão de resíduos orgânicos urbanos e rurais para agricultura regenerativa, bem como, sobre a importância da compostagem e mitigação dos efeitos negativos do lixo, até dezembro de 2029.</p> <p>5.6. Realizar imersões de cunho agroecológico que envolvam produtores agrícolas, consumidores, técnicos, estudantes, instituições de educação, tecnologia, ensino e extensão e entidades afins, a partir de iniciativas exitosas da região Guamá, até dezembro de 2028.</p> <p>5.7. Gerar visibilidade dos produtos da bioeconomia da Região, em nível nacional, a partir do legado da COP 30.</p> <p>5.8. Formar uma rede de produtos e produtores de Bioeconomia, até dezembro de 2027.</p>
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	
1. Aplicar Diagnóstico situacional para mapeamento dos produtos da Biodiversidade na Região Guamá.	
2. Elaborar cartilha de recomendação para aplicação dos insumos alternativos.	
3. Proporcionar treinamento e acompanhamento técnico aos produtores rurais, para aplicação dos insumos alternativos.	
4. Ter 10 produtos sustentáveis identificados com perfil de economicamente viável.	
5. Sensibilizar a comunidade rural, por meio de Seminários de Bioeconomia.	
6. Criar o Selo Guamazônia para os produtos da Bioeconomia da Região Guamá.	
7. Mapear experiências exitosas concernentes à temática Agroecologia Sustentável, na região Guamá.	
8. Promover imersão Agroecológica, a partir de experiências exitosas identificadas na Região Guamá, para fins didáticos e multiplicação de saberes tradicionais.	
9. Elaborar plano integrado participativo com Instituições competentes para os treinamentos de gestão de resíduos orgânicos urbanos e rurais para agricultura regenerativa e uso em compostagem.	







TURISMO SUSTENTÁVEL

MACRO-OBJETIVOS

Promover, de forma integrada, o turismo sustentável da Região Guamá, com ênfase nos segmentos: sol e praia, religioso, cultural, ecoturismo, turismo de base comunitária e gastronomia regional.

ESTRATÉGIA 1:	METAS:
Realizar inventário de ofertas turísticas do território.	1.1. Identificar os principais atrativos turísticos da Região Guamá, validar com a Secretaria de Estado de Turismo e publicar o Inventário da Região com a participação de, no mínimo, 60% dos municípios do Guamá, até junho de 2025.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar encontros presenciais para sensibilizar a Governança Turística da Região sobre a importância de criação e ou atualização do Inventário de Ofertas turísticas dos respectivos municípios.
2. Realizar Fóruns semestrais de Turismo dos municípios da Região para compartilhar saberes técnicos, promover trocas e pactuar as ações integrantes na Agenda de desenvolvimento.
3. Apoiar, por meio de assessoria técnica, os municípios da Região Guamá, no que tange à categorização das atrações naturais, culturais, históricas (material e imaterial), públicas e privadas em cada município, bem como atualizações anuais.

ESTRATÉGIA 2:	METAS:
Promover amplo processo de sensibilização e qualificação do Turismo na região do Guamá.	2.1 Levantar necessidades, mobilizar e capacitar os operadores do trade de turismo da Região, com atenção especial ao turismo de base comunitária e ao turismo de negócios, articulando parceiros que viabilizem a execução de treinamentos e consultorias, seminários em 05 municípios da Região Guamá, até o final de 2026; 10 municípios da região, até o final de 2029 e 19 municípios, até o final de 2031. 2.2 Fomentar a implantação de cursos de Gastronomia e Turismo como unidades modelo em Universidades e Escolas técnicas, em municípios da Região que garantam infraestrutura básica para a disponibilização de vagas em nível superior, com acessibilidade geográfica e financeira, ao público-alvo, até o final de 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Formalizar rede parceira turística do Território com as Instituições aderentes: SENAC, SENAR, SEBRAE, Sec. de Turismo do Estado, ABRASEL, lideranças locais de notório saber e implantar cursos de nível superior com IES – Instituições de Ensino Superior pública e privadas (UEPA, IFPA, UNAMA, Estácio de Sá, UNIASSELVI).
2. Elaborar uma agenda de eventos culturais para os municípios da Região e campanhas educativas que sensibilizem sobre a necessidade de recuperar e proteger, profissionalizar e qualificar os produtos turísticos do Território.
3. Realizar campanhas que estimulem o cadastramento de, no mínimo, 60% dos prestadores de serviços ligados ao trade do turismo Região Guamá, no sistema Cadastur.
4. Promover a sensibilização da sociedade em seus respectivos municípios da Região (gestores públicos, iniciativa privada, escolas, instituições de ensino superior e lideranças comunitárias) sobre a importância da preservação e/ou restauração de patrimônios materiais e imateriais na Região Guamá.
5. Realizar parcerias com Governo, Secretarias Estaduais e Municipais, Institutos, Associações, Conselhos e empresas para fomentar a recuperação e preservação de patrimônios históricos.

6. Realizar oficinas de turismo cultural e ecológico para guias locais, através de Instituições competentes, garantindo que o turismo valorize a história e o meio ambiente.
7. Realizar oficinas técnicas artesanais tradicionais para os moradores, incentivando a criação de lojas colaborativas para a produção e venda de souvenirs, de acordo com a identidade de cada município.
8. Fomentar a realização de cursos técnicos de Guias de Turismo, Condutor de Atrativos Turísticos, Gastronomia e Hotelaria.

ESTRATÉGIA 3:	METAS:
Desenvolver a governança turística no território.	3.1. Garantir a implantação de Conselhos, Planos e Fundos Municipais de Turismo, reconhecidos e homologados em 100% do Território, até o final de 2026. 3.2. Inserir todos os municípios integrantes do Líder Guamazônia no Mapa do Turismo Brasileiro, até 2026.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar Fórum regional, em conjunto com os atores da esfera pública, privada e terceiro setor, e alinhadas com as Políticas Nacional e Estadual, com o objetivo de fortalecer a governança turística e fomentar o desenvolvimento do turismo no território.
2. Mapear, estimular e executar as políticas públicas de turismo para o território, atendendo aos requisitos estabelecidos na Política Nacional e Estadual do setor, tendo como objetivo a inserção do território no Mapa do Turismo Brasileiro.
3. Estimular a cooperação entre os Conselhos de Turismo, Cultura e Meio Ambiente, dos municípios do Território, para criar e potencializar negócios ligados ao turismo sustentável, fomentados com recursos dos fundos municipais geridos por estes Conselhos.
4. Apoiar a criação dos Conselhos Municipais de Turismo, Meio Ambiente e Cultura, fortalecendo as parcerias entre prefeituras municipais do Território e Secretarias de Estado.

ESTRATÉGIA 4:	METAS:
Melhorar e implantar a infraestrutura turística da região.	4.1 Até 2032, viabilizar a implantação de um conjunto de iniciativas que resulte na elevação de patamar da infraestrutura para o turismo da região, que integre acessibilidade, sustentabilidade e valorização cultural, envolvendo as áreas: 1. de Transporte e Acessibilidade; 2. Hospedagem e Infraestrutura Hoteleira; 3. Estruturação dos Pontos Turísticos; 4. Energia, Saneamento e Comunicação e 5. Segurança e Saúde para o Turismo.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar a implantação de projeto de Transporte e Acessibilidade com melhoria da malha viária e hidrovias, pavimentação e manutenção das estradas que ligam os municípios da região e melhorias nos portos fluviais para facilitar o transporte de turistas e mercado.
2. Implantar sinalização turística e informativa com instalação de placas trilíngues (português, inglês, espanhol) indicando pontos turísticos e culturais, em cada município do território.
3. Criação de um mapa digital interativo para orientação de turistas.
4. Estimular a criação de cooperativas de barqueiros e motoristas para passeios turísticos sustentáveis, bem como, incentivar à mobilidade sustentável, como aluguel de bicicletas e trilhas ecológicas guiadas.
5. Formular plano de incentivo ao melhoramento da hospedagem e infraestrutura hoteleira da região, tendo por base o inventário turístico realizado em cada município da região.
6. Disseminar e articular incentivos para criação de pousadas ecológicas e rústicas em áreas estratégicas, priorizando construções sustentáveis.
7. Fomentar junto aos órgãos competentes a implantação de um "SELO Turismo Sustentável" da rede de hospedagem dos municípios da região.

8. Estimular o desenvolvimento de hospedagens familiares (turismo de base comunitária), onde os visitantes possam vivenciar a cultura local.
9. Elaborar um plano Integrado de capacitação para pousadas, hotéis e campings sobre atendimento turístico, gestão e boas práticas ambientais.
10. Estimular a criação de Centros de Atendimento ao Turista (CATs), nos municípios com potencial turístico, na região Guamá.
11. Incentivar a melhoria na infraestrutura dos atrativos naturais junto à classe empresarial e órgãos competentes de cada município do Território.
12. Desenvolver projeto visando a instalação de mirantes e decks em locais estratégicos para observação da fauna e flora.
13. Estimular a criação de mercados turísticos para comercialização de artesanato e gastronomia local, em cada município do Território.
14. Promover articulações com os órgãos competentes para melhoria da infraestrutura de comunicação da região contemplando: expansão do acesso à internet; ampliação do sinal de internet e telefonia móvel em áreas turísticas estratégicas.
15. Promover articulações para melhoria da infraestrutura de energia, dos municípios da região, contemplando: expansão do fornecimento de energia limpa; implantação de painéis solares em estabelecimentos turísticos, reduzindo o impacto ambiental e os custos energéticos; estímulo a barcos elétricos e movidos a energia solar para o transporte fluvial sustentável.
16. Promover articulações para melhoria da infraestrutura de segurança e saúde para o turismo da região contemplando: ampliação de postos de atendimento médico; parcerias com hospitais e postos de saúde para atendimento emergencial a turistas; capacitação de guias turísticos e agentes comunitários; treinamento em primeiros socorros e segurança para passeios em áreas de mata e rios; fortalecimento da segurança pública em áreas turísticas; parcerias com forças de segurança para patrulhamento preventivo em eventos e pontos turísticos.

ESTRATÉGIA 5:	METAS:
Investir em iniciativas de marketing, comunicação, promoção e comercialização dos destinos turísticos, de municípios do Território do Guamá.	<p>5.1. Divulgar o território do Guamá como DTI – Destino Turístico Inteligente, por meio da criação de site, aplicativos, campanhas publicitárias e conteúdos digitais, até dezembro de 2025.</p> <p>5.2. Criar o calendário anual dos principais eventos da região, até dezembro de 2025.</p> <p>5.3. Garantir, de forma crescente e contínua, até 2035, a participação do destino turístico Guamá nos principais eventos de promoção e comercialização turística, nos níveis estadual, nacional e internacional.</p>

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS
1. Estabelecer parceria com prefeituras aderentes à Agenda Guamazônia para a contratação de prestadores de serviços aptos a desenvolver sites, aplicativos, campanhas publicitárias e conteúdos digitais que promovam amplamente os municípios da Região como DTI – Destino Turístico Inteligente.
2. A partir de informações coletadas nos inventários Turísticos dos municípios, elaborar o Calendário Anual dos principais eventos do território, construído de forma integrada.
3. Organizar Press Trips, Fun Tour para jornalistas e influenciadores digitais para divulgar e ampliar número de turistas, com destinos testados da Região.
4. Participar ativamente de reuniões dos Conselhos de Turismo dos municípios parceiros, com abordagens estratégicas e colaborativas, buscando parcerias com governos, prefeituras e empresas (locais e nacionais) que fomentem a realização de eventos locais e missões técnicas do Guamazônia a destinos turísticos fora do território.

ESTRATÉGIA 6:	METAS:
Incentivar a criação de um programa regional que resulte na identificação, fortalecimento, valorização e promoção do patrimônio material e imaterial da região (gastronomia, artesanato, danças folclóricas, lendas dos rios amazônicos, floresta amazônica).	1. Formular e articular a implantação de um programa regional de valorização cultural e formação de artistas locais, até 2027.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Desenvolver um Circuito Cultural da Região Guamá ligando os municípios em uma experiência temática que inclua: Gastronomia regional (pratos típicos como maniçoba, tacacá, pato no tucupi, e peixes da região); Artesanato tradicional (bijóias, cerâmica marajoara, cestaria, objetos em madeira); Danças e folclore (carimbó, lundu, marujada); Narrativas das lendas amazônicas (visitação a locais místicos ligados ao boto, curupira etc.); Experiências vivenciais com comunidades locais (imersão em práticas dos povos tradicionais e ribeirinhas).
2. Criação de Centros Culturais e Casas de Memória: implementação de Casas de Cultura em cada município, servindo como pontos de preservação e divulgação do patrimônio cultural e histórico da região; formação de grupos culturais locais para apresentações regulares de danças, teatro e contação de histórias da Amazônia; museus interativos sobre a história do Guamá, incluindo exposições sobre a influência indígena e africana.
3. Articular junto aos órgãos competentes a implantação de escolas de artesanato e gastronomia, onde mestres locais ensinem técnicas tradicionais às novas gerações, nos municípios da Região Guamá.
4. Oficinas de turismo cultural e ecológico para guias locais, garantindo que o turismo valorize a história e o meio ambiente.
5. Fomentar o turismo de experiência e de base comunitária, mapeando os municípios com o potencial para roteirização turística dessas segmentações.
6. Fomentar a implantação do Festival de Negócios, junto às prefeituras municipais, valorizando a identidade e cultura locais, aliados ao empreendedorismo.

INFRAESTRUTURA

MACRO-OBJETIVOS

Promover investimentos na infraestrutura viária, portuária, aeroportuária, saneamento básico, energética, tecnológica e educacional, visando a competitividade das principais cadeias produtivas e da qualidade de vida da Região Guamá.

ESTRATÉGIA 1:	METAS:
Ampliar e melhorar a malha viária para atrair novos investimentos na Região.	1.1. Implantar e melhorar as rodovias para acesso e escoamento dos Municípios, visando o desenvolvimento econômico da Região, até dezembro de 2030. 1.2. Implantar o Condomínio Industrial de Castanhal, até dezembro de 2026.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Fazer um diagnóstico e mapeamento das rodovias existentes ou não, para ser apresentado aos órgãos competentes, sejam elas voltadas ao agro, indústria e/ou turismo.
2. Articular junto às esferas governamentais, a implantação do Condomínio Industrial de Castanhal e o Parque da Pequena Indústria, já em tramitação nas Secretarias de Estado.
3. Articular junto à Gestão Municipal e Estadual benefícios para incentivar a instalação de indústrias no território.
4. Prospectar indústrias com interesse em se instalar no Condomínio.

ESTRATÉGIA 2:	METAS:
Fomentar a implantação de novos modais logísticos na região: Rodoviário, aquaviário e aéreo.	<p>2.1 Garantir a implantação da PLG (Plataforma Logística Guamá), até dezembro de 2027.</p> <p>2.2- Viabilizar a implantação do Porto Off Shore da Romana no Município de Curuçá, até 2030.</p> <p>2.3- Implantar um aeroporto de passageiros e cargas na região, até dezembro de 2027.</p> <p>2.4 - Incentivar a implantação de 02 Parques logísticos de distribuição nos Municípios da Região Guamá, até 2030.</p>

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Articular, junto às esferas Governamentais e Iniciativa Privada, a implantação da PLG, já em tramitação nas Secretarias de Estado.
2. Articular a retomada das tratativas para implantação do Porto, junto às esferas Governamentais.
3. Realizar um Fórum para discussão, divulgação e fortalecimento da importância estratégica do Porto Off Shore da Romana, chamando a atenção das iniciativas Públicas e Privadas.

ESTRATÉGIA 3:	METAS:
Aumentar os índices do Saneamento Básico na Região.	3.1 Alcançar a universalização dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em todos os municípios da Região Guamá, com progressão proporcional: 30% até dezembro de 2026, mais 10% a cada ano, até 2033.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Mapear, junto às Secretarias Municipais, a atual situação de tratamento de água e esgoto de cada município do território.
2. Verificar a existência ou não de projetos (ETEs) junto às Gestões Municipais e desenvolvê-los, bem como estruturar seus respectivos orçamentos e cronogramas executivos.
3. Apresentar este estudo diagnóstico ao Legislativo Municipal, Bancadas estaduais e Federais, Prefeituras e Governo do Estado, para que possam alocar investimentos para execução dos projetos.

ESTRATÉGIA 4:	METAS:
Realizar ações de infraestrutura que preservem e recuperem o meio ambiente	<p>4.1. Garantir a eliminação dos lixões a céu aberto na Região até 2028;</p> <p>4.2. Incentivar a implantação de energia limpa em prédios públicos, residências e empresas com uma projeção de alcançar: 50% até 2027; 75% até 2030 e 100% até 2033.</p>

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Fazer um Levantamento/diagnóstico da atual situação da coleta e descarte do lixo nos municípios da região.
2. Fomentar a captação de recursos junto aos Governos e Entidades não Governamentais para implantação de usinas de energia, reciclagem, compostagem entre outras formas de reaproveitamento do lixo captado pelos municípios, para que aumentem positivamente os indicadores.
3. Apoiar ações de responsabilidade social em empresas, residências e entidades, para que possam desenvolver a preservação ambiental.
4. Apoiar a organização de cooperativas de catadores e reciclagem em cada município.
5. Implantar através de parceria público/privado, pontos de coleta seletiva que sejam proporcionais à demanda em pontos estratégicos nos municípios.
6. Implantar a coleta seletiva nas escolas públicas e privadas, através de implantação na grade curricular da disciplina de educação ambiental, com ênfase na teoria e prática de ações.

7. Buscar projetos que já estejam sendo aplicados com êxito em outros municípios para serem aplicado nos demais Municípios da Região.
8. Viabilizar e divulgar ações socioambientais em mídias sociais, para sensibilizar a população da importância para a melhoria da qualidade de vida.
9. Buscar mecanismos para ampliar a oferta de tecnologias inovadoras para produção de energia limpa e reciclagem acessível.
10. Criar o Selo Guamazônia de cidade e/ou empresa amiga do meio ambiente, para incentivar investimentos na área socioambiental.
11. Cobrar a Implantação de energia limpa em todos os prédios públicos, tanto por meio de parque ou instalações individuais e incentivar a instalação em residências com campanhas e parcerias com instituições financeiras e governamentais.

ESTRATÉGIA 5:	METAS:
Promover a melhoria da qualidade do Ensino na Região Guamá.	5.1. Apoiar a Implantação de polos educacionais estratégicos, até 2030. 5.2. Ampliar a infraestrutura escolar de acordo com a necessidade de cada cidade da região, até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Fazer o diagnóstico das necessidades de melhorias educacionais profissionalizantes, de cada município.
2. Elaborar projetos de Centros de Tecnologia, pesquisa e inovação em municípios estratégicos, de acordo com a vocação de cada município.
3. Implantar e/ou aparelhar faculdades de Medicina, Gastronomia e Turismo para cidades estratégicas da região.
4. Cobrar a melhoria e/ou ampliação das universidades e institutos federais e estaduais existentes nos municípios da região.
5. Buscar junto aos Governos Estadual e Federal a implantação de novas creches e escolas de tempo integral.
6. Aparelhar e melhorar as instalações físicas das escolas Municipais com central de ar nas salas de aula, internet banda larga, sala de professores adequada, dentre outras melhorias.

GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO

O LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, é transitório enquanto programa, possuindo início, meio e fim, mas definitivo enquanto movimento. Após a conclusão da jornada de encontros e fóruns realizados, o grupo de líderes passa a assumir continuamente uma identidade própria de movimento pelo desenvolvimento econômico regional sustentável. Esta identidade reforça o protagonismo dos líderes em um novo processo de governança regional, em redes auto-organizadas envolvendo instituições, organizações e atores provenientes dos setores privado, público e do terceiro setor. É assim que surge o “Movimento LIDER Guamá”.

Estrutura organizacional de Governança Regional

Com o objetivo principal de estabelecer e manter uma estrutura material, humana e política, sustentável, do Movimento LIDER Guamá - Guamazônia para consecução dos seus objetivos e compromissos, o grupo de líderes optou pelo modelo de institucionalização do Movimento LIDER Guamazônia, por meio de uma entidade promotora de respostas ágeis para necessidades regionais de natureza econômica, social e ambiental do desenvolvimento, com autonomia para articular e reunir o setor público, privado e terceiro setor.

Esta entidade surge com os seguintes objetivos prioritários:

- Ampliar, fortalecer e manter o grupo de voluntários integrados, coesos e identificados com a Visão e Missão do Movimento pró Desenvolvimento Regional.
- Mobilizar parceiros para implementação da Agenda de Desenvolvimento Regional.
- Atuar na mobilização, articulação e integração das ações interinstitucionais, intra e interregionalmente;
- Planejar, acompanhar, monitorar, avaliar, corrigir ou melhorar as estratégias operacionais da Agenda de Desenvolvimento;
- Representar juridicamente o Movimento LIDER Guamazônia, firmar convênios, captar e movimentar recursos e otimizar seu uso.

ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO

O exercício de acompanhamento, monitoramento e atualização faz parte do processo contínuo de planejamento estratégico da Agenda Guamá, na tarefa de planejar, avaliar, ajustar e continuar na missão de execução e atualização da Agenda.

Os macro-objetivos, estratégias e metas ora priorizadas na Agenda estão desdobradas em um Plano de Ação que contempla as iniciativas prioritárias a serem implementadas, e detalha o processo de execução através do porquê fazer, como fazer, os envolvidos nas tarefas e o prazo de execução de cada iniciativa acompanhada de um status indicador de realização.

O referido Plano de Ação corresponde a um capítulo à parte da Agenda e consiste num instrumento destinado à orientação do grupo de líderes no exercício contínuo do planejamento estratégico.

Cumpre destacar que o conjunto de metas e iniciativas formuladas no momento estão relacionadas a um horizonte temporal de curto, médio e longo prazos. Orientados pela visão de futuro 2035, o Movimento de Líderes, além do processo contínuo de acompanhamento e monitoramento da implementação da Agenda, se compromete a realizar a cada 04 (quatro) anos, processos de revisão e atualização do planejamento, oportunidade em que os eixos estratégicos, macro-objetivos e estratégias formuladas poderão ser ajustados, sempre orientados pela visão de futuro 2035: Guamá, “Referência, da Amazônia para o mundo, em desenvolvimento inclusivo, com sustentabilidade, inovação e empreendedorismo”.

CHAMADA PARA AÇÃO

O Movimento de Líderes do Guamá estabeleceu uma visão de futuro positiva para a região, escolheu macro-objetivos, estratégias e iniciativas prioritárias ao alcance dessa visão, deflagrou seu processo de organização e autogestão com o modelo de institucionalização, e segue, a partir de agora, o processo contínuo de transbordamento através da mobilização e articulação de recursos humanos, técnicos, institucionais e financeiros, visando gerar desdobramentos que resultem no impacto de transformação positiva da região Guamá. Um território inovador, empreendedor, resiliente e sustentável.

Faz-se necessário que todo esse processo seja contínuo, em que o envolvimento de líderes e instituições cresçam e atinjam níveis superiores de organização e decisão. O esforço de planejamento da presente Agenda; bem como a estruturação de uma governança regional, devem ser compreendidos como um passo de um processo, ainda pouco exercitado na região e, por isso mesmo, significativo para enveredar por um novo caminho. Esse caminho se construirá caminhando, passo a passo, mas sem nunca deixar de prosseguir.

Portanto, mais que um documento, essa Agenda de Desenvolvimento Regional da região Guamá, estado do Pará, representa um chamado para ação de empresas, gestão pública, academia e organizações da sociedade guamaense, para que se reúnam, participem, se integrem e fortaleçam o movimento de líderes na busca do alcance da visão de futuro almejada, de uma Guamá reconhecida como uma referência mundial em desenvolvimento econômico com sustentabilidade, uma “terra de riquezas e oportunidades”.







LÍDERES MOVIMENTO GUAMAZÔNIA



Adilson Lima
Curuçá



Adriano Alves
Santa Izabel do Pará



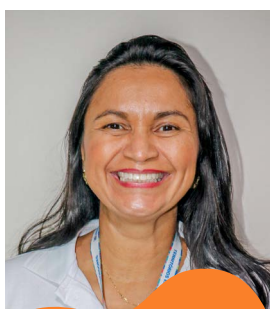
Alberto Raiol
Castanhal



Alcides Guimarães
Vigia de Nazaré



Antônio Soares
São Caetano de Odivelas



Carolina Magalhães
Igarapé-Açu



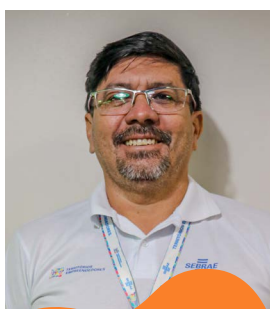
Dalva Casseb
Castanhal



Denivaldo Freitas
Bujarú



Elza Oliveira
Castanhal



Fábio Carréra
Igarapé-Açu



Francisco Alves Jr.
São Caetano de Odivelas



Gisele Freitas
Castanhal



Gleice Saraiva
Colares



Henrique Campos
Curuçá



Hylsen Lins
Castanhal



Jean Carlos
Castanhal



**Jefferson de
Miranda (Tarrafa)**
Curuçá



Juliana Paiva
Magalhães Barata



Kleiton Sampaio
Castanhal



Lourdes Souza
São Miguel do Guamá



Luciana Athayde
Igarapé-Açu



Luiz Leite
Santa Izabel do Pará



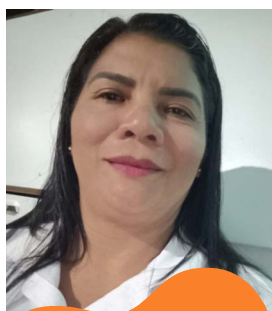
Manoel Gomes
Castanhal



Márcia Palheta
Vigia de Nazaré



Maria Gomes
Castanhal



Maria Silva
São Miguel do Guamá



Nazareno Moreira
São Domingos do Capim



Reltsa Ventura
Castanhal



Renato Roldem
Castanhal



Rione Heringer
Castanhal



Sidésio Martins
Castanhal



Socorro Fialho
Igarapé-Açu



Tony Eduardo
Bujarú



Vivian Lameira
Castanhal



Yasmine Macedo
Castanhal

